

Este projeto se insere na pesquisa “Humanização em Saúde Mental: Estratégias de Acolhimento à Crise em Serviços de Emergência de Hospital Geral”, a qual se propõe a investigar o tema da humanização em saúde, concentrando-se nas estratégias de acolhimento às crises de saúde mental em emergências de hospital geral. A mudança no modelo de assistência à Saúde Mental que vem acontecendo no País requer correspondente expansão dos dispositivos de acolhimento às diferentes demandas e momentos do adoecimento psíquico, entre elas às situações de crise. Entretanto, o ritmo com que a rede de saúde mental tem-se estruturado para dar conta dessas situações não corresponde às necessidades da população usuária. Com isso, o atendimento à crise persiste como ponto nevrálgico para que os cuidados das pessoas com transtornos psíquicos possam se efetivar com base territorial, como prevê a política de saúde mental vigente em nosso país. Essa pesquisa propõe-se a caracterizar os atuais modos de acolhimento utilizados no atendimento aos pacientes em crise de saúde mental em serviços de emergência hospitalar, com a finalidade de subsidiar a revisão dos critérios de avaliação de saúde mental dos protocolos de classificação de risco utilizados pelos serviços. A abordagem metodológica será a Cartografia, propondo uma investigação do cenário existente dentro dos serviços de emergência, a partir de uma problematização das situações analisadoras em saúde mental retiradas dos atendimentos realizados nas emergências. Para tanto, a principal ferramenta de pesquisa a ser utilizada será um questionário de Incidente Crítico, seguido de grupo de discussão com os trabalhadores que realizam acolhimento nas emergências, além de entrevistas individuais semi-estruturadas com gestores e algumas funções estratégicas nos serviços. Entre os resultados da pesquisa espera-se a revisão dos critérios de saúde mental nos protocolos de acolhimento nos serviços que subsidiem mudanças no cuidado à crise em Saúde Mental, além de sensibilizar e qualificar os trabalhadores das equipes para este tema, de forma a promover um atendimento mais humanizado.